

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Romulo Siqueira Batista**

## **O Epicurismo e as Imagens do Invisível**

As relações entre a física e  
a teoria do conhecimento

### **DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maura Iglésias

**Rio de Janeiro**

**Fevereiro de 2003**



**Romulo Siqueira Batista**

## **O Epicurismo e as Imagens do Invisível**

As Relações entre a física e  
a teoria do conhecimento

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Mestre em Filosofia.

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maura Iglésias**

Orientadora

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

**Prof. Dr. James B. Areas**

Departamento de Filosofia – UERJ

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Irley F. Franco**

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

**Prof. Dr. Ivan M. Frias**

Faculdade de Medicina de Teresópolis – FESO

**Prof. Jürgen Heye**

Coordenador Setorial do Centro  
de Teologia e Ciências Humanas-PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Romulo Siqueira Batista**

Graduou-se em Filosofia (2002) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.

Ficha Catalográfica

Siqueira Batista, Romulo

O Epicurismo e as imagens do Invisível: as relações entre a física e a teoria do conhecimento/ Romulo Siqueira Batista; orientador: Maura Iglésias. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Filosofia, 2003.

v., 116 f; 29,7 cm

1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Filosofia – Teses. 2. Epicuro. 3. Lucrécio. 4. Teoria do Conhecimento. I. Iglésias, Maura. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

À memória de Judith  
Para o Rodrigo, companheiro  
de todas as horas  
Para os velhos e a Rô

## Agradecimentos

Muito embora tenham sido inúmeras as pessoas que contribuíram para que eu levasse ao cabo a tarefa de redigir este trabalho, gostaria de agradecer especialmente,

À minha orientadora, Professora Maura Iglésias, pela paciência para comigo, pela lucidez de suas sugestões, e pela dignidade e profissionalismo no trato diário com seus alunos.

Ao professor Jâmes Bastos Arêas, muito mais que professor e integrante da banca, um grande amigo que orientou de modo decisivo meus primeiros passos neste fascinante mundo dos Antigos.

Ao professor Carlos Ziller Camenietzki, pelo modo *sui generis* com que soube aliar profissionalismo e fraternidade ao longo de nosso convívio.

À professora Irley Franco, não apenas por ter aceitado fazer parte da banca, mas sobretudo pelo modo acolhedor com que me recebeu em seus cursos.

Às professoras Guaracira Gouvêa e Christina Helena, cuja orientação foi decisiva naqueles anos ainda tão próximos da iniciação científica.

Ao professor Ivan Frias, colega de trabalho que prestou auxílio precioso em um momento importante desse trajeto.

Ao Rodrigo e à Rô, pelas inúmeras horas passadas ao pé do fogo, trocando idéias que enriqueceram este trabalho.

Aos incomparáveis Felipe, Fábio e Jana.

Ao Departamento de Pesquisa em História da Ciência do Museu de Astronomia, que manteve as suas portas abertas ao filho pródigo.

Aos professores e colegas do programa de pós-graduação, com os quais pude ampliar de modo singular as fronteiras da Filosofia.

Ao Luis Fernando e à Edna, por todos os auxílios prestados e pela diligência em resolver nossas encrencas.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa (CNPq) pela bolsa que me foi concedida.

Em tempo: Um agradecimento especial para a Yara, os "Andrés", Guilherme, Paulo, Viviane, Verônica, Élcio, Alda, Charles, Érica, Frederico Guerra, Janaína, Margareth e Rodrigo.

E, uma vez mais, a todos aquele que foram importantes neste percurso.

## Resumo

Siqueira Batista, Romulo; Iglésias, Maura. **O Epicurismo e as imagens do Invisível: as relações entre a física e a teoria do conhecimento**. Rio de Janeiro, 2003. 110 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Os problemas relacionados à legitimidade e alcance da teoria do conhecimento epicurista têm provocado intensos debates desde a Antigüidade. As dificuldades em torno do tema podem ser aferidas pela diversidade de interpretações que, ainda hoje, ocupam as produções de comentadores que se dedicam ao estudo destes problemas. A pretensão de identificar este *kanon* ao que geralmente denominamos lógica não faz senão dificultar nosso acesso ao sentido conferido pelos epicuristas ao problema do conhecimento. Propomos, no presente trabalho, que uma exposição coerente do *kanon* epicurista deve ser feita segundo uma perspectiva que considere as teses fundamentais da física e as aspirações éticas que constituem o *corpus* da doutrina. Assim, o estado fragmentado do Todo, o acaso originário e o antifinalismo que caracterizam o pensamento desta filosofia são evocados na determinação dos procedimentos segundo os quais o pensamento opera em sua tarefa de determinar nossas possibilidades de conhecimento.

## Palavras-Chave

Epicuro; Lucrecio; atomismo; teoria do conhecimento

## Résumé

Siqueira Batista, Romulo; Iglésias, Maura (Advisor). **L'épicurisme et la vision de l'invisible: les relations entre la physique et la théorie de la connaissance.** Rio de Janeiro, 2003. 110 p. MA. Dissertation – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Les problèmes relatifs à la légitimité et à la portée de la théorie de la connaissance épicurienne ont provoqué d'intenses débats dès l'antiquité. Témoigne des difficultés autour du thème la diversité d'interprétations qui, aujourd'hui encore, occupent les productions des commentateurs qui se consacrent à l'étude de ces problèmes. La prétention d'identifier ce *kanon* à ce que l'on nomme généralement logique rend plus difficile encore notre accès au sens conféré par les épicuriens au problème de la connaissance.

Nous proposons, dans ce travail, qu'une exposition cohérente du *kanon* épicurien doit être faite dans une perspective qui tient compte des thèses fondamentales de la physique et des aspirations éthiques que constituent le *corpus* de la doctrine. Ainsi, l'état fragmenté du Tout, le hasard originaire et l'antifinalisme qui caractérisent cette philosophie sont évoqués dans la détermination des procédés selon lesquels la pensée opère dans le but de déterminer nos capacités de connaissance.

## Mots-Clé:

Epicure; Lucrèce; Atomisme; Théorie de la Connaissance.

## Sumário

1. Introdução	11
2. Os princípios da doutrina e a (in)determinação do Todo	14
2.1. A elaboração dos princípios	16
2.2. O Todo	28
2.3 As formas dos átomos	34
3. Os movimentos da matéria e a formação da natureza	39
3.1. Matéria, movimento e choques	39
3.2. Velocidade	41
3.3. Direção	46
3.4. Desvio	50
3.5. A estabilidade da natureza	64
4. Os mecanismos da cognição e a visão da natureza	70
4.1. Demócrito: limites físicos das representações	68
4.2. Os epicuristas: a sensação e a validade do conhecimento	75
4.3. A realidade invisível e a coerência da canônica epicurista	91
5. Conclusão	107
6. Bibliografia	109

*É claro que tudo isso não era pensado: era vivido, como uma ou outra rápida passagem de luz de holofote na noite iluminando o céu por um átimo de segundo de pensamento a escuridão.*

Clarice Lispector